SINAL SP
SINDICATO NACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO CENTRAL

SP INFORMA

SÃO PAULO, 03 DE JULHO DE 2020- ANO XIII - Nº 25

Sinal/SP adere a campanha de solidariedade

As medidas de isolamento e quarentena necessárias ao combate do coronavirus na cidade de São Paulo já duram mais de 100 dias.

Com o fechamento dos comércios, escritórios e outros locais de trabalho, o crescimento do desemprego e diminuição na renda das famílias mais pobres tem sido brutal.

Para minimizar esse quadro, o governo central, em proposta aprimorada pelo Congressso, tem realizado o pagamento do auxílio emergencial de R$600,00 durante três meses, possivelmente prorrogados por mais dois, além de editar a MP 936/2020, que busca manter os empregos com a suspensão temporária dos contratos.

Apesar dessas iniciativas, a PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, divulgada no dia 30 de junho pelo IBGE, afirma que 87 milhões de pessoas estão fora da força de trabalho ou desempregadas.

Pela primeira vez, esta soma superou o número de ocupados no país, que é de 85,9 milhões.

Em meio a este cenário, as chamadas Redes de Solidariedade, organizadas por entidades da sociedade civil junto à comunidades pobres das grandes cidades, têm cumprido um papel muito importante.

Afinal, não é suficiente dizer que as pessoas devem ficar em casa sem que essas tenham as condições mínimas de sustento durante esse longo período de quarentena.

Um exemplo dessas iniciativas é o trabalho que a Confederação das Mulheres do Brasil e a União Brasileira de Mulheres têm realizado nas comunidades de Parelheiros, Glicério, Bela Vista, Itaquera, Taipas e outros bairros da cidade, atendendo a mulheres chefes de família. Nesses casos, tratam-se de mães solteiras, ou avós, que sustentam as suas famílias, não raramente com trabalho informal e renda muito baixa.

Convidado a participar da iniciativa, o Sinal/SP contribuiu com a aquisição de cestas básicas que estão sendo distribuídas nesta semana em alguns desses bairros. Estendemos o chamado que recebemos aos nossos leitores para que, se puderem, também contribuam com a Rede de Solidariedade doando qualquer quantia a essas entidades.

Os interessados podem entrar em contato com o Sinal, ou diretamente com as responsáveis pela Rede de Solidariedade, através do número (11) 98733-9828 ou pelo endereço eletrônico confederacaoadm@gmail.com.

Ao todo, mais de 3 mil cestas doadas por entidades da sociedade civil, pessoas físicas e pela Prefeitura de São Paulo já foram entregues nessa campanha.

Entrega de cestas na Associação Mulheres Unidas Venceremos na Bela Vista.

Em Parelheiros, as famílias foram previamente cadastradas com as cestas sendo entregas em suas casas, para evitar aglomerações desnecessárias.

A partir do mês de agosto a Prática de Meditação voltará a acontecer na primeira quarta-feira de todos os meses, a partir das 17 horas.

O passo a passo ensinando como participar sempre será enviado por correio eletrônico no dia da meditação.

Confira as datas no banner abaixo e participe!

O SINAL QUER OUVI-LO!

Servidor do Banco Central do Brasil, o Sinal-SP o convida a acessar, curtir e participar de nossas mídias digitais:

@sinalsp

portal.sinal.org.br/regionais/sao-paulo

facebook.com/sinal.sp

SINAL – Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central
Av. Paulista, 1754 - 14º andar - cjs. 141/144 - São Paulo SP – CEP 01310-920
(11) 3159.0252 - sinalsp@sinal.org.br